**ORIENTAÇÃO E INTERVENÇÃO SECUNDÁRIA DE SAÚDE VOCAL**

Adrian de Oliveira Silva1, Caroline Victória Afonso Dias Cunha², Gabriela Viola Coppe³

E-mail: carolvafonso.123irai@gmail.com

1 Acadêmico do Curso de Fonoaudiologia, Centro Universitário do Cerrado, Patrocínio MG, Brasil. 2 Acadêmica do Curso de Fonoaudiologia, Centro Universitário do Cerrado, Patrocínio MG, Brasil

 3 Fonoaudióloga mestre, Centro Universitário do Cerrado, Patrocínio MG, Brasil.

**Introdução:** A utilização da voz é uma ferramenta para profissionais, desde educadores até trabalhadores da área da saúde. No entanto, muitos não estão cientes dos potenciais danos que podem surgir da falta de cuidado com a saúde vocal No entanto, muitos desses profissionais ignoram a importância da higiene vocal e os cuidados necessários para mantê-la. Neste contexto, é essencial que esses profissionais compreendam os princípios básicos da higiene vocal e adotem práticas que promovam a saúde e o bem-estar de suas vozes.  **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo fornecer diretrizes e intervenções preventivas específicas para professores do ensino superior universitário, para conscientiza-los sobre a importância de cuidar da voz e informar sobre a identificação e busca de tratamento ao apresentarem sintomas de problemas vocais.**Metodologia:** Realizamos a palestra com a colaboração dos coordenadores dos cursos da faculdade para incentivar a participação dos docentes. A palestra ocorreu na sala dos professores no bloco 1 durante o horário noturno, das 20:30 às 21:00, com duração máxima de trinta minutos no dia 10 e 13 de Junho. Utilizamos um projetor para apresentar slides sobre higiene vocal e orientações e intervenções na saúde vocal, visando identificar possíveis patologias que demandem acompanhamento médico. **Resultados:** Foi possível enfatizar práticas essenciais, como cuidados com a postura, técnicas de respiração adequadas, aquecimento vocal e moderação no uso da voz, além da importância de evitar hábitos prejudiciais. Foram realizadas orientações embasadas para identificação precoce de problemas vocais e encaminhamento para profissionais especializados quando necessário.**Conclusão:** A compreensão e a prática da higiene vocal não apenas melhoram a qualidade de vida dos profissionais, mas também contribuem significativamente para a qualidade da comunicação e do ensino, fortalecendo as relações interpessoais no ambiente educacional. Ao promover uma cultura de cuidado e prevenção em relação ao uso vocal, esperamos que este projeto tenha impacto não só nos docentes diretamente envolvidos, mas também nas futuras gerações de profissionais que serão formadas por eles.**Palavras-chave:** Voz. Professores.Fonoaudiologia.